

ARTENAVE, Atelier – Associação de Solidariedade

↓
Albano
[Handwritten signature]



PRESTAÇÃO DE CONTAS

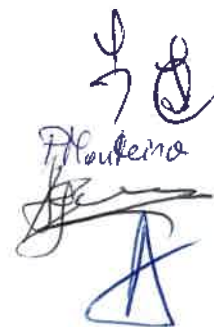
DO

EXERCÍCIO DE 2024

4
7
11 de Maio
~~11 de Maio~~
11 de Maio

ARTENAVE, Atelier – Associação de Solidariedade

ARTENAVE, Atelier – Associação de Solidariedade



Índice

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	5
ANEXO	10
ARTENAVE, Atelier – Associação de solidariedade	12
ORGÃOS SOCIAIS.....	13
Introdução	14
REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	15
3– PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS.....	16
4. – POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:	20
5. – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS:	21
6. – ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS.....	22
7. – CUSTO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS.....	22
Em 31 de Dezembro de 2024, a Instituição não possuía qualquer financiamento ativo.....	22
8. – INVENTÁRIOS	22
9. – RÉDITO.....	22
10. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES, ATIVOS CONTINGENTES	23
11. SUBSIDIOS E OUTROS APOIOS DE ENTIDADES PÚBLICAS	23
11.2 – Subsídios à Exploração.....	24
12. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	24
13. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS.....	25
14. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS.....	26
15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS	26
OUTRAS INFORMAÇÕES	26
15.1. – Investimentos financeiros.....	26
15.2. Créditos a Receber - Utentes	27
15.3. Diferimentos	27
15.4. Caixa e Depósitos Bancários	27

ARTENAVE, Atelier – Associação de Solidariedade

15.5. Fundos Patrimoniais	28
15.6. Fornecedores	29
15.7.– Gastos e Perdas.....	29
15.8. Fornecimentos e serviços externos	29
15.9. Outros Gastos	31
15.1.0. Execução Orçamental	31
16. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	32
17. EVENTOS SUBSEQUENTES	32
18. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	32

7
M. Monteiro
S. Gomes
[Handwritten signature]

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- BALANÇO
- DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
- DEMONSTRAÇÃO FLUXOS DE CAIXA
- DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
- ANEXO

ARTENAVE, Atelier – Associação de Solidariedade

BALANÇO


RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2024	2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		1 358 830,99	1 202 936,99
Ativos intangíveis		4 598,37	7 162,87
Investimentos Financeiros		5 347,62	5 347,62
Associados/ membros		3 410,00	3 410,00
		1 372 186,98	1 218 857,48
Ativo corrente			
Inventários		754,13	675,31
Utentes		15 527,82	19 459,91
Estado e outros entes públicos		1 683,11	2 765,64
Diferimentos		3 177,44	3 261,78
Outras contas a receber		92 255,63	21 474,17
Caixa e depósitos bancários		366 334,67	456 761,10
		479 732,80	504 397,91
Total do Ativo		1 851 919,78	1 723 255,39
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Outras reservas		1 995,19	1 995,19
Resultados transitados		786 740,16	680 835,83
Outras variações no capital próprio		875 910,61	874 513,45
		1 664 645,96	1 557 344,47
Resultado líquido do período		45 400,34	84 404,33
		1 710 046,30	1 641 748,80
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		1 710 046,30	1 641 748,80
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		14 826,71	4 342,18
Estado e outros entes públicos		9 037,83	11 852,85
Diferimentos		58 542,63	0,00
Outras Contas a pagar		59 466,31	65 311,56
		141 873,48	81 506,59
Total do Passivo		141 873,48	81 506,59
Total do capital próprio e do passivo		1 851 919,78	1 723 255,39

O Contabilista Certificado

Gonçalves

A Direção

ARTENAVE, Atelier – Associação de Solidariedade

Alcides


DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	DATAS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados		77 123,50	77 417,57
Subsídios à exploração		604 889,34	577 529,83
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-64 216,64	-56 224,48
Fornecimento e serviços externos		-124 418,41	-94 461,35
Gastos com o pessoal		-425 621,59	-400 103,69
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		38 181,79	32 251,82
Outros gastos e perdas		-1 635,58	-2 001,01
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		104 302,41	134 408,69
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-64 776,42	-51 373,95
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		39 525,99	83 034,74
Juros e rendimentos similares obtidos		5 933,38	1 383,85
Juros e gastos similares suportados		-59,03	-14,26
Resultado antes de Impostos		45 400,34	84 404,33
Resultado líquido do período		45 400,34	84 404,33

O Contabilista Certificado

Gendes

A Direção

ARTENAVE, Atelier – Associação de Solidariedade

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

RUBRICAS	NOTA S	PERIODOS	
		Dezembro 2024	Dezembro 2023
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método directo</u>			
Recebimentos de clientes		83 464,54	75 626,34
Pagamentos a fornecedores		178 099,80	150 616,96
Pagamentos ao pessoal		431 504,34	396 218,05
Caixa gerada pelas operações		(526 139,60)	(471 208,67)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		611 947,07	592 626,71
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		85 807,47	121 418,04
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		240 648,70	30 566,10
Ativos intangíveis			3 660,47
Investimentos financeiros			217,86
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento		58 619,27	22 316,60
Juros e rendimentos similares		5 933,38	1 383,85
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(176 096,05)	(10 743,98)
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		59,03	14,26
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(59,03)	(14,26)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		(90 347,61)	110 659,80
Caixa e seus equivalentes no início do período		456 761,10	230 535,47
Caixa e seus equivalentes no fim do período		366 334,67	456 761,10

O Técnico Oficial de Contas

A Direção

Gendes

ARTENAVE, Atelier – Associação de Solidariedade

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

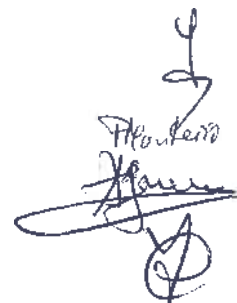
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO FINDO EM 31/12/2024

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos / Outras Variações nos fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do Período	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2024		0,00	1.995,19	680.835,83	874.513,45	84.404,33	1.641.748,80
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Aplicação de resultados		0,00		84.404,33		-84.404,33	0,00
Outras alterações rec. nos fundos patrimoniais		0,00			1.397,16		1.397,16
RESULTADOS LÍQUIDOS DO PERÍODO		0,00	1.995,19	84.404,33	1.397,16	-84.404,33	1.397,16
RESULTADO INTEGRAL						45.400,34	45.400,34
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO						-39.003,99	46.797,50
POSIÇÃO NO FIM DO ANO DE 2024		0,00	1.995,19	765.240,16	875.910,61	45.400,34	1.688.546,30

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO FINDO EM 31/12/2023

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos / Outras Variações nos fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do Período	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2023			1.995,19	546.720,04	882.871,42	134.115,79	1.565.702,44
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Aplicação de resultados		0,00		134.115,79		-134.115,79	0,00
Outras alterações rec. nos fundos patrimoniais		0,00			-8.357,97		-8.357,97
RESULTADOS LÍQUIDOS DO PERÍODO		0,00	0,00	134.115,79	-8.357,97	-134.115,79	-8.357,97
RESULTADO INTEGRAL						84.404,33	84.404,33
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO						-49.711,46	76.046,36
POSIÇÃO NO FIM DO ANO DE 2023		0,00	1.995,19	680.835,83	874.513,45	84.404,33	1.641.748,80

Gendes



**ANEXO AO
RELATÓRIO E CONTAS**

Exercício 2024

ARTENAVE, Atelier – Associação de Solidariedade

Atelier


ARTENAVE, Atelier – Associação de Solidariedade

Flankeno


ARTENAVE, Atelier – Associação de solidariedade

. **Sede:** Av. Dr. Amadeu Baptista Ferro Nº 1 - 3620-383 Moimenta da Beira

. **NIPC:** 503575615

Natureza da Atividade

A Associação está registada desde 01/08/1996 na Direção Geral da Segurança Social como Instituição Particular de Solidariedade Social, tendo como objetivo o exercício da ação social na prevenção e apoio nas diversas situações de fragilidade, exclusão e carência humana, promovendo a inclusão e a integração social.

CAE Principal: 87302 Atividade de apoio social para pessoas com deficiência com alojamento

CAE Secundário: 85592 Formação Profissional

Referência da unidade monetária:

Os valores de referência dos montantes registados na contabilidade encontram-se expressos em unidade euro.

Fundo Social: 0.00 €

Data: 31 de dezembro de 2024

ARTENAVE, Atelier – Associação de Solidariedade

Filomeno


ORGÃOS SOCIAIS

Direção

Presidente – José Manuel de Andrade Ferreira

Vice-Presidente – Zita Berta Rodrigues Félix Cardoso

Tesoureiro – Arnaldo Meireles de Gouveia

Secretário – Paula da Ascensão Santos Monteiro Fernandes

1º Vogal – Alexandre Emanuel Pereira Monteiro

1º Suplente – Ângela Maria Fidalgo Parra Machado

Conselho Fiscal

Presidente do Conselho Fiscal – Fernando Ribeiro Fonseca

1º Vogal – José Joaquim Lopes Amâncio

2º Vogal – Maria da Luz Costa Bernardino

1º Suplente – José Fernando de Bastos Ferreira

Mesa da Assembleia Geral

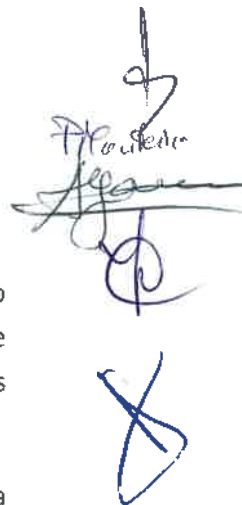
Presidente – Nuno Manuel Pereira Monteiro

1º Secretário – Ana Lúcia Ferreira Guedes

2º Secretário – Manuel José Veiga Lopes

1º Suplente – Elvira da Costa Bernardino de Matos Figueiredo

ARTENAVE, Atelier – Associação de Solidariedade



1 - Introdução

Trinta anos passados, a **Artenave** continua a oferecer os frutos da sua nobre missão no apoio às pessoas com deficiência, com organização, critérios, respeito, dignidade e desenvolvimento contínuos e atualizados, de forma a estar sempre pronta para as diligências e respostas necessárias.

O principal compromisso é contribuir para uma melhor e maior qualidade de vida diária dos seus utentes.

Tem como missão prestar um serviço de qualidade, adequado a cada pessoa, respondendo às suas expectativas e necessidades, tornando-as mais alegres, felizes e inclusivas na comunidade.

A Artenave é uma organização de referência na resposta às necessidades e dificuldades das pessoas portadoras de deficiência e na qualidade dos serviços prestados. É uma IPSS dinâmica, bem equipada e inovadora.

Na saúde, presta aos utentes os serviços de enfermagem, fisioterapia e medicina. Estimulando as funções mentais e sensoriais com ajuda do equipamento na sala de snoezlen.

Na educação e cultura, planeia a leitura na biblioteca, constrói e representa algumas peças de teatro e de dança, com várias atividades musicais.

Nas artes, são construídas peças em barro e em gesso; pintura em telas, azulejos, nas paredes e outras, cria tapeçarias e aproveita diversos materiais para reciclar.

No Desporto e Lazer, os seus utentes praticam várias modalidades desportivas, como futebol, andebol, basquetebol, Bicicleta/ tricicleta, Yoga, piscina/atividades aquáticas, polybat, entre outras; organiza e participa em torneios de Boccia com bastantes instituições da região e em inúmeros passeios e visitas lúdicas, recreativas e religiosas, festas e romarias aos mais diversos locais do país;

Em resumo, a instituição promove o bem-estar de todos os seus utentes, valoriza os afetos e o carinho, onde os sentimentos são o seu instrumento de trabalho, procurando criar um ambiente harmonioso, familiar, solidário, equitativo e favorável a um desenvolvimento saudável e feliz.

Ao longo dos últimos anos, fizeram-se obras de requalificação no edifício CACI, melhorou-se as condições de trabalho e adquiriu-se vários equipamentos; com uma gestão rigorosa, eficiente e transparente, conseguiu-se uma situação financeira controlada, consolidada e uma instituição de solidariedade com sustentabilidade.

ARTENAVE, Atelier – Associação de Solidariedade

Tendo em vista todas estas considerações a Direção da Arteneve, apresenta à digníssima Assembleia Geral para avaliação, debate, e aprovação o “Relatório de Contas do Exercício de 2024”.

Alfonso
Ferreira



2- REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. – Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras da instituição para 2024 foram preparadas com base na continuidade das operações, em conformidade com a NCRF-ESNL.

- DL n.º 158/2009.
- Decreto-Lei 36-A/2011, alterado pela Lei n.º 66-B/2012,
- Decreto-Lei n.º 64/2013.
- Decreto-Lei n.º 98/2015.
- Portaria n.º 218/2016.
- Norma contabilística e de relato financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF - ESNL), aditada pelo Decreto-Lei n.º 98/2016, de 2 de junho.
- NCRF-ESNL Norma Contabilística e de Relato Financeiro – Entidades Setor Não Lucrativo.
- Aviso n.º 8257/2016.
- Aviso n.º 8259/2016.
- Portaria n.º 220/2016.
- Lei n.º 36/2021.

O Ano Civil do Balanço é 31 de dezembro de 2024, e todas as informações se referem ao referido período.

ARTENAVE, Atelier – Associação de Solidariedade

Art. 1.º
Art. 2.º
Art. 3.º
Art. 4.º
Art. 5.º
Art. 6.º
Art. 7.º
Art. 8.º
Art. 9.º
Art. 10.º
Art. 11.º
Art. 12.º
Art. 13.º
Art. 14.º
Art. 15.º
Art. 16.º
Art. 17.º
Art. 18.º
Art. 19.º
Art. 20.º
Art. 21.º
Art. 22.º
Art. 23.º
Art. 24.º
Art. 25.º
Art. 26.º
Art. 27.º
Art. 28.º
Art. 29.º
Art. 30.º
Art. 31.º
Art. 32.º
Art. 33.º
Art. 34.º
Art. 35.º
Art. 36.º
Art. 37.º
Art. 38.º
Art. 39.º
Art. 40.º
Art. 41.º
Art. 42.º
Art. 43.º
Art. 44.º
Art. 45.º
Art. 46.º
Art. 47.º
Art. 48.º
Art. 49.º
Art. 50.º
Art. 51.º
Art. 52.º
Art. 53.º
Art. 54.º
Art. 55.º
Art. 56.º
Art. 57.º
Art. 58.º
Art. 59.º
Art. 60.º
Art. 61.º
Art. 62.º
Art. 63.º
Art. 64.º
Art. 65.º
Art. 66.º
Art. 67.º
Art. 68.º
Art. 69.º
Art. 70.º
Art. 71.º
Art. 72.º
Art. 73.º
Art. 74.º
Art. 75.º
Art. 76.º
Art. 77.º
Art. 78.º
Art. 79.º
Art. 80.º
Art. 81.º
Art. 82.º
Art. 83.º
Art. 84.º
Art. 85.º
Art. 86.º
Art. 87.º
Art. 88.º
Art. 89.º
Art. 90.º
Art. 91.º
Art. 92.º
Art. 93.º
Art. 94.º
Art. 95.º
Art. 96.º
Art. 97.º
Art. 98.º
Art. 99.º
Art. 100.º

2.2 – Derrogação das disposições da NCRF-ESNL

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelas NCRF-ESNL.

2.3 – Comparabilidade das demonstrações financeiras

Não se verificaram alterações, lacunas nem aspetos particulares que colocassem em causa o método de contabilização de modo a prestar uma informação verdadeira e apropriada.

3– PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 – Principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da Instituição de acordo com as normas contabilísticas.

a) Método do Custo

Os registos contabilísticos constantes das demonstrações financeiras anexas foram preparados através do método do **custo histórico**.

b) Princípio da especialização (ou do Acréscimo)

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas nos pressupostos do **regime do acréscimo** (periodização económica), todos os registos contabilísticos foram reconhecidos quando os mesmos foram obtidos ou incorridos, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento, sendo registados na contabilidade no período a que respeita.

c) Continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações.

ARTENAVE, Atelier – Associação de Solidariedade

7
P. Monteiro


d) **Consistência e Apresentação**

As demonstrações financeiras foram consistentes de um período para o outro, não se alteraram as políticas contabilísticas, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos, se as mesmas se alterarem serão relatadas no próprio anexo.

e) **Princípio da não Compensação**

Os elementos das rubricas do ativo e do passivo (Balanço), os gastos e perdas e os rendimentos e ganhos (Demonstração de resultados) são apresentados em separado, pelo que não devem ser compensados.

f) **Consistência e Apresentação**

As demonstrações financeiras foram consistentes de um período para o outro, não se alteraram as políticas contabilísticas, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos, se as mesmas se alterarem serão relatadas no próprio anexo.

g) **Comparabilidade**

As políticas contabilísticas apresentadas foram de forma consistente em todo o exercício, comparáveis com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício anterior.

h) **Neutralidade e Imparcialidade;**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no sentido da **neutralidade e imparcialidade;**

3.2. – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

a) **Ativos fixos Tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis adquiridos são avaliados ao custo de aquisição, incluindo o preço de compra e os custos diretos necessários para sua operação.

ARTENAVE, Atelier – Associação de Solidariedade

1
4
Mouteno
Agave
E

As depreciações são calculadas a partir do momento em que o ativo está operacional, considerando a sua vida útil. Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os períodos de vida útil esperados, específicos para cada tipo de bem

Ativos Fixos Tangíveis	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	50 Anos
Equipamento Básico	Entre 1 a 8 Anos
Equipamento de Transporte	5 Anos
Equipamento Administrativo	Entre 6 a 8 Anos
Mobiliário e Equipamento Social	Entre 3 a 8 Anos
Outros Ativos Fixos Tangíveis	Entre 6 a 8 Anos
Ativos Intangíveis	Entre 3 a 5 Anos

b) Ativos fixos intangíveis

Os ativos fixos intangíveis encontram-se mensurados pelo custo de aquisição, assim como os gastos adicionais suportados, deduzido das respectivas amortizações acumuladas.

As amortizações dos ativos intangíveis são calculadas pelo método das quotas constantes, duodecimal, sendo a sua vida útil estimada de 3 anos.

c) Inventários

Foram mensurados ao custo histórico. Esse custo inclui os custos de compra e os custos incorridos para colocar os inventários no seu local.

d) Utentes e Créditos a Receber.

As contas a receber são inicialmente reconhecidas pelo seu custo, sendo apresentadas em balanço, como ativos correntes.

e) Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros são mensurados ao justo valor.

Os custos de transação serão incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

ARTENAVE, Atelier – Associação de Solidariedade

f) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa, englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses, onde se incluem as disponibilidades em caixa e em instituições de crédito.

g) Fornecedores e outros Passivos Correntes

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

h) Financiamentos Obtidos

Os “Financiamento Obtidos” encontram-se registados no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

i) Estado e Outros Entes Públicos

As Instituições Particulares de Solidariedade Social, estão isentas de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC)

j) Rédito e gastos

Os rendimentos provenientes dos montantes faturados, líquidos de impostos sobre o valor acrescentado deduzidos de abatimentos e descontos, foram mensurados com fiabilidade no período a que se referem independentemente do seu recebimento, de acordo com o regime do acréscimo, o rédito é reconhecido quando todas as condições são satisfeitas. Os gastos foram mensurados no período a que se referem independentemente do seu pagamento de acordo com o seu custo e com o princípio do regime do acréscimo.

l) Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem vencimentos, subsídios de refeição, subsídios de férias e de Natal e quaisquer outras obrigações determinadas pela direção. Além disso são consideradas as contribuições para a S. Social conforme a incidência contributiva.

Flórcia Mendes
Aguarda
A

ARTENAVE, Atelier – Associação de Solidariedade

Handwritten signature and initials in blue ink.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gasto no período em que os serviços são prestados.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Instituição quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos do período.

m) Resultados financeiros

Os resultados financeiros incluem os juros recebidos de aplicações efetuadas. Os juros são reconhecidos de acordo com o princípio do regime do acréscimo.

3.3 – Principais pressupostos relativos ao futuro

3.3.1 – Gestão de risco financeiro

Risco de Liquidez:

A todo o momento, a instituição mantém a capacidade financeira para, dentro de condições acordadas saldar os compromissos que possam surgir.

3.3.2 – As demonstrações financeiras estão elaboradas pressupondo a continuidade da instituição.

3.3.3 – Acontecimentos subsequentes

Serão relatados os eventos que afetem as demonstrações financeiras, sempre que os mesmos mereçam uma divulgação adicional.

4. – POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:

Durante o exercício de 2024, e na preparação e apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, aplicou-se o normativo SNC- NCRF-ESNL.

4.1. – Não foram alteradas as políticas contabilísticas;

4.2. – Não foram alteradas as estimativas contabilísticas;

4.3. – Não foram detetados erros relativamente ao período anterior.

ARTENAVE, Atelier – Associação de Solidariedade



5. – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

5.1 – Divulgações

- a) Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, acrescidos dos custos diretamente imputáveis necessárias à colocação do ativo em funcionamento, deduzidos das depreciações. conforme referido no ponto 3.2.
- b) Os sobressalentes que aumentem a vida útil do bem e do qual se advenham benefícios económicos futuros serão classificados como ativos fixos tangíveis, os restantes poderão ser considerados gastos do próprio período.
- c) O método de depreciação usado é o da linha reta (método linear) em conformidade com o período de vida útil para cada grupo de bens em sistema de duodécimos.
- d) As taxas de depreciação usadas foram as que constam no Decreto Regulamentar nº 25/2009 correspondem aos seguintes períodos de vida útil:
- e) A vida útil e as taxas de depreciação foram calculadas mediante o quadro seguinte;
- f) Movimentos ocorridos nas rubricas de ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações.

A variação na rubrica de Edifícios e Outras construções no exercício de 2024, está relacionada com o investimento realizado através da candidatura efetuada ao programa PARES 3ª Geração.

Decomposição dos valores inscritos na rubrica de Ativos		
Descrição	2024	2023
Outros Ativos Fixos Tangíveis		
Terrenos e recursos naturais	10 249,40	10 249,40
Edifícios e outras construções	1 671 975,80	1 502 124,97
Equipamento Básico	56 571,51	55 464,09
Equipamento de Transporte	233 024,96	233 024,96
Equipamento Administrativo e Mob. Diverso	121 011,76	119 501,79
Outros Ativos Fixos Tangíveis	249 494,65	203 856,95
Total	2 342 328,08	2 124 222,16

ARTENAVE, Atelier – Associação de Solidariedade

Flávia Mendes


5.2 – Restrições à titularidade dos ativos

Não se verificam quaisquer restrições à titularidade de qualquer ativo da Instituição.

6. – ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

6.1 – Divulgações:

Não se verificam ocorrências na rubrica de Ativos fixos intangíveis, durante o exercício.

Decomposição dos valores inscritos na rubrica de Ativos		
Descrição	2024	2023
Ativos Intangíveis	31 586,29	31 586,29
Total	31 586,29	31 586,29
Total dos investimentos	0,00	0,00

7. – CUSTO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Em 31 de Dezembro de 2024, a Instituição não possuía qualquer financiamento ativo.

8. – INVENTÁRIOS

8.1 – Divulgações:

Em 31 de Dezembro de 2024, os inventários existentes à data do balanço, foram mensurados ao seu custo de aquisição incluindo todos os custos de compra, e outros incorridos para colocar os inventários no seu local, e a sua contagem física realizada no final do período, totaliza a importância de 754,13 €.

9. – RÉDITO

9.1 – Divulgações:

Os rendimentos, foram contabilizados ao justo valor da contraprestação recebida ou a receber, pelo montante líquido isento de impostos, descontos comerciais e descontos financeiros concedidos.

Em baixo, apresentamos o quadro demonstrativo dos rendimentos obtidos por cada rubricas:

Fls. Anexo


Decomposição dos rendimentos e ganhos		
Descrição	2024	2023
Rendimentos e Ganhos		
Prestações de Serviços:	77 123,50	77 417,57
PREST. SERVIÇOS (Matrículas / Mensalidades)	70 835,15	68 176,66
Serv. Bar e Refeições	2 479,28	2 744,60
OUTROS SERVIÇOS - COLONIA FERIAS	3 097,86	4 366,00
QUOTIZAÇÕES / JOIAS	711,21	620,31
FISIOTERAPIA	0,00	1 510,00
Total de rendimentos e ganhos	77 123,50	77 417,57

10. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES, ATIVOS CONTINGENTES

Passivos Contingentes

No final do exercício de 2024, não existe nenhum processo em curso que possam ser avaliados como passivos ou ativos contingentes.

A Direção não tem conhecimento de qualquer litígio pendente ou potencial ou de qualquer reclamação de natureza fiscal ou outra, com consequências significativas para a Artenave.

11. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DE ENTIDADES PÚBLICAS

11.1 – Subsídios relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis.

Os subsídios foram reconhecidos separadamente por cada categoria, dependendo da sua substância sobre a forma:

“Se os subsídios estão relacionados com ativos ou com rendimentos”

Os subsídios relacionados com ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis, são considerados como os “Subsídios ao Investimento”, e são subsídios do Governo que se destinam exclusivamente à compra de ativos cuja vida útil será a longo prazo. São mensurados pelo regime do acréscimo, aquando do seu recebimento encontra-se representados no balanço como componente dos Fundos Patrimoniais, e anualmente

ARTENAVE, Atelier – Associação de Solidariedade

são reconhecidos numa base sistemática como rendimento de forma a balancear os gastos relacionados com as depreciações respetivas.

11.2 – Subsídios à Exploração

Os subsídios ao rendimento, relacionados com a exploração estão mensurados na conta 75 e reconhecidos nos resultados do exercício, como se verifica com os subsídios do Instituto da Segurança Social, do I.E.F.P., INR e do C.R., os quais pretendem assegurar uma rentabilidade e compensar deficit dos gastos já reconhecidos.

Decomposição dos rendimentos e ganhos		
Descrição	2024	2023
Subsídios à Exploração		
ESTADO E OUTROS ENTES PUBL- SEG. SOCIAL ACORDO	588 192,18	542 088,33
SUB. DE OUTRAS ENTIDADES - IEFP	3 886,21	15 461,74
OUTROS SECTORES - BPI	0,00	2 108,50
C. MUNICIPAL	69,56	1 750,30
INR - INSTITUTO NACIONAL REABILITACAO	3 274,20	2 993,79
OUTROS SETORES - CR	3 347,54	6 658,70
DOAÇÕES E HERANÇAS	6 119,65	6 468,47
Total de rendimentos e ganhos	604 889.34	577 529.83

12. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O imposto corrente contabilizado, é como segue:

Conforme o nº 1, alínea a) do art.10º do Código do IRC, estão isentas as instituições particulares de solidariedade social.

- – **Imposto sobre o valor acrescentado** – Nesta rubrica encontra-se contabilizado o valor do pedido de reembolso de IVA, relativamente a alguns bens de investimento e a 50% do IVA dos bens alimentares.
- – **Retenção de imposto sobre o rendimento** – Sobre os rendimentos do trabalho dependente (funcionários), e sobre os trabalhadores independentes, é efetuada a retenção de IRS e em 31 de dezembro, o valor em dívida era o registado nesta rubrica.

ARTENAVE, Atelier – Associação de Solidariedade

- – **Contribuições para a segurança social** – Inclui as contribuições da segurança social, em dívida em 31 de dezembro de 2024.

Clarificando o quadro seguinte:

Desagregação dos valores inscritos na rubrica do Estado e Outros entes Públicos		
Descrição	2024	2023
Estado e outros entes Públicos		
Ativos		
Imposto sobre o rendimento	1 618,71	
Imposto s/ Valor Acrescentado		2 636,84
Total Ativo	1 618,71	2 636,84
Passivos		
Retenção de Imposto s/ o rendimento	1 358,00	2 892,25
Contribuições p/ Segurança Social	7 615,43	8 831,80
Total Passivo	8 973,43	11 724,05
Total de Estado e Outros Entes Públicos	-7 354,72	-9 087,21

Em 31 de Dezembro de 2024, a Instituição não se encontra em mora, no que respeita a dívidas ao Instituto da Segurança Social, à Autoridade Tributária nem a outras Entidades Públicas.

As suas responsabilidades foram liquidadas no mês respetivo ao seu cumprimento.

13. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O número médio de funcionários ao longo do exercício de 2024 foi de **23.5** por mês.

jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24
25	24	24	24	24	23	22	23	22	23	23	23

ARTENAVE, Atelier – Associação de Solidariedade

A Entidade teve os seguintes gastos com funcionários, verificou-se um aumento de 6,3% nos custos de pessoal em relação a 2023



Decomposição de Gastos com o pessoal		
Descrição	2024	2023
Remunerações Certas		
Remunerações Pessoal	315 768,34	303 875,82
Remunerações Adicionais	25 851,74	20 891,20
Encargos sobre remunerações	69 697,49	67 689,22
Seguros	12 220,90	7 367,55
Outros custos com o pessoal	2 083,12	279,90
Total dos gastos com pessoal	425 621,59	400 103,69

14. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Em 31 de dezembro de 2024, não se verificam dívidas em mora à Segurança Social, ao Estado nem a qualquer outro organismo público.

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

De forma a uma melhor compreensão das demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

OUTRAS INFORMAÇÕES

15.1. – Investimentos financeiros

Nos exercícios de 2023 e 2024, a Artenave mantinha os seguintes Investimentos Financeiros: Fundos de Compensação do Trabalho (FCT), avaliados ao custo.

Decomposição dos valores inscritos na rubrica de Ativos		
Descrição	2024	2023
Investimentos Financeiros		
Fundos Compensação do Trabalhador	5 347,62	5 214,46
Total	5 347,62	5 214,46

ARTENAVE, Atelier – Associação de Solidariedade

15.2. Créditos a Receber - Utentes

A rubrica "Utentes" apresenta os seguintes saldos nos exercícios de 2023 e 2024

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de Clientes/Utentes.		
Descrição	2024	2023
Utentes c/c	15 527,82	19 459,91
Total de Clientes/Utentes	15 527,82	19 459,91

15.3. Diferimentos

A rubrica "Diferimentos" apresenta os seguintes saldos nos exercícios de 2024 e 2023.

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de Outras Contas a Receber e a Pagar				
Descrição	Conta	2024	2023	
Outras Contas a Receber e a Pagar	27			
Fornecedores de Investimento - Semblanteurbano	27.1.3.8	22 542,78	0,00	
Subsídios a Receber	27.2.1.2		6 658,70	
Juros a Receber - Dr. Carlos Caixas	27.2.1.3	7 673,13	7 401,09	
Remunerações a pagar	27.3.2	-51 571,46	-56 493,16	
Acréscimos de gastos	27.2.3	0,00	-974,43	
Garantia Bancária - VILDA	27.3.3	-7 827,30	-7 827,30	
Outros Devedores - Dr. Carlos Caixas	27.8.1.	3 480,39	7 230,39	
Outros Devedores - Pares 3.0	27.8.1.5	58 542,63	0,00	
Outros Devedores - Sindicato	27.8.2	-37,47	-16,67	
Total de Outras Contas a Receber/pagar		32 802,70	-44 021,38	

15.4. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de Caixa e Depósitos Bancários, a 31 de dezembro de 2024 e 2023, correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis, com os seguintes saldos:

ARTENAVE, Atelier – Associação de Solidariedade

Monteiro


Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários		
Descrição	2024	2023
Caixa	4 303,66	2 051,81
Total de Caixa	4 303,66	2 051,81
Depósitos à ordem - C.G.D.- ARTENAVE 12955	13 667,41	119 947,54
Depósitos à ordem - C.C.A.M. - 896597	51 565,57	44 249,83
Depósitos à ordem - B.P. I.- 4355501-000-00	14 322,70	14 322,70
Depósitos à ordem - B. MONTEPIO - 05229-2	150,00	150,00
Depósitos à ordem - ECONAVE II 19140 430	24 861,75	24 861,75
Total de Depósitos à Ordem	104 567,43	203 531,82
C.C.A.M.	538,58	500,00
C.C.A.M. - 610543	102 700,00	100 677,47
C.C.A.M. - 611187	154 225,00	150 000,00
Total de Depósitos a Prazo	257 463,58	251 177,47
Total de Depósitos Bancários	362 031,01	454 709,29

15.5. Fundos Patrimoniais

Na Rubrica dos Fundos Patrimoniais ocorreram as seguintes variações:

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de Fundo Social		
Descrição	2024	2023
Fundo Social		
Reservas Especiais	1 995,19	1 995,19
Resultados Transitados	786 740,16	702 335,83
Outras variações no Capital Próprio		
Subsídios ao Investimento	875 910,61	853 013,45
Integrar - Medida 5	244 190,53	253 445,39
CMMB - Obra	53 337,70	55 176,94
Seg. Social - FSS EDIFICIO	29 000,00	30 000,00
BPI Beirarte	7 796,95	9 237,30
C.M. - Lar Residencial	39 900,00	42 700,00
POPH - Medida 6.12 Lar Residencial	397 427,98	407 361,83
BPI - LA CAIXA	7 232,94	8 407,71
BPI - Capacitar	7 120,15	12 194,98
PARES 3ª Geração	77 731,66	22 316,60
Garantia Bancaria VILDA	12 172,70	12 172,70
Total Geral	1 664 645,96	1 557 344,47

ARTENAVE, Atelier – Associação de Solidariedade

P. Monteiro

15.6. Fornecedores

A rubrica "Fornecedores" apresenta os seguintes saldos nos exercícios de 2024 e 2023.

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de Fornecedores			
Descrição	Conta	2024	2023
Fornecedores c/c	22	14 826,71	4 342,18
Total de Fornecedores		14 826,71	4 342,18

15.7.– Gastos e Perdas

Os gastos e perdas ocorridos no ano de 2024 perfizeram um total de 680 727,67 €.

Verificando-se um aumento em todos os gastos em relação ao exercício anterior de 12.67%.

Decomposição dos Gastos E perdas		
Descrição	2024	2023
Gastos e Perdas		
CMVMC	64 216,64	56 224,48
Fornecimento e Serviços Externos:	124 418,41	94 461,35
Gastos C/pessoal	425 621,59	400 103,69
Gastos de Depreciações e Amortizações	64 776,42	51 373,95
Outros Gastos e Perdas	1 635,58	2 001,01
Gastos e Perdas de Financiamento	59,03	14,26
Total	680 727,67	604 178,74

15.8. Fornecimentos e serviços externos

De salientar um aumento significativo em algumas rubricas:

Trabalhos especializados, onde ocorreu um aumento significativo, devido à alteração do projeto por imposição da S. Social, conservação e reparação, material de desgaste rápido, artigos para oferta, estão relacionados com o nosso aniversário e gastos com os utentes.

ARTENAVE, Atelier – Associação de Solidariedade

A rubrica de "FSE" em 31 de dezembro de 2024 e 2023 detalha-se da seguinte forma:



Handwritten signature and initials in blue ink, including the name 'Alfonso' and a stylized signature below it.

Decomposição da Rubrica de Fornecimentos e Serviços externos		
Designação	2024	2023
SERVICOS ESPECIALIZADOS	48 514,12	28 476,36
Serviços Especializados	23 059,32	11 117,34
Publicidade e Propaganda	61,50	335,00
Honorários	12 929,40	10 136,23
Comissões	104,21	53,31
Conservação e reparação	12 359,69	6 834,48
MATERIAIS	27 917,68	14 079,95
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3 092,30	1 142,82
Material de escritório	3 535,96	3 296,11
Artigos de oferta	7 685,30	373,70
Cuidados com os utentes	5 835,61	2 057,84
Limpeza, higiene e conforto	7 768,51	7 209,48
ENERGIA E FLUIDOS	37 868,04	32 178,12
Eletricidade	14 290,20	13 609,42
Combustível	4 027,59	4 034,94
Outros Fluidos - Gás	19 550,25	14 533,76
DESLOCAÇÕES E ESTADAS	1 742,04	7 874,47
Transportes de mercadorias / Deslocações e Estadas	1 742,04	7 874,47
SERVICOS DIVERSOS	8 376,53	11 852,45
Comunicações	1 623,26	1 927,45
Seguros	5 478,27	5 793,02
Contencioso e Notariado	0,00	114,50
Outros Fornecimentos e Serviços	1 275,00	4 017,48
Total	124 418,41	94 461,35

ARTENAVE, Atelier – Associação de Solidariedade

15.9. Outros Gastos

A rubrica de Outros Gastos encontra-se em 2024 e 2023 dividida da seguinte forma:

Filipeiro


Decomposição da Rubrica de Outros Gastos e Perdas		
Descrição	2024	2023
OUTROS GASTOS E PERDAS		
Imposto	633,08	0,00
Correções ex. Anteriores	234,29	1 286,92
Quotizações	356,00	350,00
Multas fiscais e não fiscais	20,91	33,84
Outros gastos e perdas	391,29	330,25
Total	1 635,57	2 001,01

15.1.0. Execução Orçamental

RUBRICAS	2024			
	EXECUTADO	ORÇAMENTADO	Variação €	%
RENDIMENTOS	726 128,01	650 444,89	75 683,12	11,64%
PRESTACOES DE SERVICOS	77 123,50	77 628,93	-505,43	-0,65%
SUB. Á EXPLORAÇÃO	604 889,34	571 358,56	33 530,78	5,87%
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	38 181,79	1 456,05	36 725,74	2522,29%
JUROS DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS	5 933,38	1,35	5 932,03	439409,63%
RUBRICAS	EXECUTADO	ORÇAMENTADO	Variação €	%
GASTOS	680 727,67	647 330,64	33 397,03	5,16%
CMVMC	64 216,64	51 751,06	12 465,58	24,09%
FORNEC. SERVIÇOS EXTERNOS	124 418,41	99 674,58	24 743,83	24,82%
CUSTOS COM PESSOAL	425 621,59	442 748,33	-17 126,74	-3,87%
DEPRECIACOES DO EXERCICIO	64 776,42	52 666,67	12 109,75	22,99%
OUTROS GASTOS E PERDAS	1 635,58	490,00	1 145,58	233,79%
GASTOS E PERDAS FINANCEIRAS	59,03	0,00	59,03	#DIV/0!

ARTENAVE, Atelier – Associação de Solidariedade

16. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção propõe que o resultado líquido positivo de 45 400,34 (quarente e cinco mil quatrocentos euros e trinta e quatro cêntimos) seja transferido na sua totalidade para a rubrica de Resultados Transitados.

Resultado		
Descrição	2024	2023
Rendimentos	726 128,01	688 583,07
Gastos	680 727,67	604 178,74
Total de rendimentos e ganhos	45 400,34	84 404,33

17. EVENTOS SUBSEQUENTES

Até à data do Balanço, não foram identificados eventos subsequentes que requeiram ajustamentos ou divulgações nas demonstrações financeiras.

18. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pela Direção em 10 de março de 2024.

ARTENAVE, Atelier – Associação de Solidariedade

19. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não se registou qualquer acontecimento relevante que afetem os ativos e as demonstrações financeiras da Instituição.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo não foram detetadas quaisquer situações que impliquem o reconhecimento de alterações às demonstrações financeiras reportadas ao período, nem se registaram outros fatores suscetíveis de modificar as contas apresentadas.

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da instituição.

Queremos expressar o nosso agradecimento a todos os colaboradores pela dedicação demonstrada, aos nossos utentes e fornecedores pela confiança que sempre tiveram para com a nossa Instituição.

As demonstrações financeiras irão ser apresentadas para aprovação á Assembleia Geral dia 20 de março de 2025.

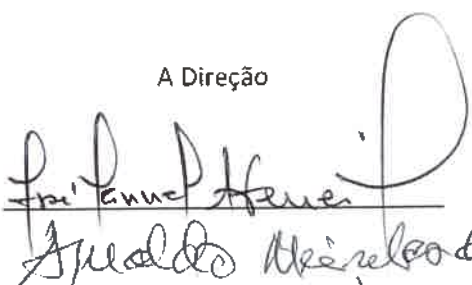
A Direção

LAMEGO, 20 de março de 2025

Dr.ª Gloria Mendes

C.C. 11278

G. Mendes


Paulo da Ascensão Santos Roubiceiro Fernandes
+13 351 21 21 21 21
